



Prefácio dos Anais do XII Congresso Brasileiro em Agroecologia - Na boca do povo, a Agroecologia e o seu tempo!!

Tempo, tempo, tempo, tempo...

Estamos lançando o 36º número da revista Cadernos de Agroecologia¹ (v. 19, n. 1, 2024) com os Anais do XII Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), evento realizado pela Associação Brasileira de Agroecologia (ABA-Agroecologia) em parceria e com o apoio de várias instituições e organizações da sociedade civil e governamentais, no período 20 e 23 de novembro de 2023, no Rio de Janeiro/RJ, com o tema Agroecologia na Boca do Povo.

Esperávamos esse lançamento com muita ansiedade e entusiasmo pois, afinal, um ano se passou desde a realização do XII CBA!! Tivemos muito trabalho dedicado na construção deste número e o tema da Agroecologia cresceu grandemente na “boca do povo”... seja no debate e na percepção cada vez maior de que a Agroecologia pode trazer respostas ao acirramento da crise climática que estamos vivendo na atualidade; seja nos debates e nas lutas travadas junto ao governo federal pelo lançamento e implantação do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo) e do Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos (Pronara); seja na construção permanente das práticas de professores/as, estudantes, técnicos/as, gestores/as, extensionistas, educadores/as populares, agricultores/as, organizações e tantos outros e outras, em todo o território brasileiro.

Num contexto de virtualidades e urgências, é preciso reconhecer outros significados do tempo marcados por esse lançamento. *Cronos* e *Kairós* nos orientam a trazer as memórias do tempo cronológico, mas também do tempo vivido e carregado de sentidos para a ABA. Afinal, este é o número relativo ao congresso que marca as comemorações dos 20 anos de realização do I CBA que aconteceu em 2003 em Porto Alegre/RS. O I CBA surgiu naquele tempo nas terras sul rio-grandenses, após quatro Seminários de Agroecologia coordenados pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Embrapa Clima Temperado² e

¹ A revista Cadernos de Agroecologia é uma revista virtual publicada pela ABA com o objetivo de divulgar conhecimentos agroecológicos construídos a partir de diálogos de saberes técnico-científicos e populares, apresentados e debatidos em eventos de Agroecologia, entre eles, os CBAs, colaborando com o avanço e a divulgação da Agroecologia no Brasil e no mundo. Os primeiros anais dos CBAs começaram a ser publicados pela Revista Brasileira de Agroecologia em 2006 e passaram a ser publicados exclusivamente pelos Cadernos de Agroecologia em 2011.

² Para maiores informações sobre a história da ABA e dos CBAs, ver o texto “Organização, histórico e objetivo do I Congresso Brasileiro de Agroecologia” publicado no primeiro número dos Cadernos de Agroecologia (v. 1, n. 1, 2006) em <https://revista.aba-agroecologia.org.br/cad/article/view/1451/1292>; Petersen, Paulo; Dal Soglio, Fábio Kessler; Caporal, Francisco Roberto. A construção de uma Ciência a serviço do campesinato. In Petersen, Paulo (org.) **Agricultura familiar camponesa na construção do futuro**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2009. Pg. 85-103; e Villar, Juliana Padula; Cardoso, Irene Maria;



organizações da sociedade civil. Havia um grande reconhecimento nacional e internacional por aqueles eventos, que aconteceram entre 1999 e 2002³. Esses eventos foram muito importantes para tirar do isolamento diferentes iniciativas do campo científico-acadêmico espalhadas por todo o país e criar um espaço próprio.

Desde lá, outros onze CBAs foram realizados passando por todas as regiões brasileiras⁴, mobilizando temas diversos e trazendo, de congresso a congresso, um número cada vez maior de participantes e de apresentações de trabalhos, mas também, aprofundando o debate, mobilizando atores, fazendo “denúncias e anúncios” junto com o movimento agroecológico e re-situando um dos papéis da agroecologia que é ser uma ciência crítica, pluriepistêmica, do campo da complexidade e comprometida com as transformações sociais. Mas, algo importante a se lembrar nestes 20 anos é que o I CBA⁵ nasceu das reivindicações de pesquisadores/as, técnicos/as e estudantes por um espaço específico que promovesse o debate e a comunicação científica para a apresentação e a publicação de trabalhos sobre Agroecologia, dando legitimidade e respaldo à sua ação profissional e fortalecendo este campo científico no país. Portanto, este número, que é o mais grandioso de toda a história dos Cadernos de Agroecologia em termos da quantidade de resumos publicados, demarca também a importância das apresentações de trabalhos nos CBAs como algo único no país e que, portanto, deve ser constantemente repensado e aperfeiçoado pela ABA.

Com o lançamento deste número em 2024 também ressaltamos outro acontecimento muito importante. A nossa Associação comemora seus 20 anos de existência. A ABA foi criada em 2004, em uma assembleia acontecida no II CBA, em Porto Alegre/RS. Desde lá, a ABA cresceu e mudou muito, na sua contribuição ao movimento agroecológico trazendo novas questões⁶ relativas ao seu papel enquanto sociedade cultural e técnico-científica presente no Brasil e em diálogo com países da América Latina e outros; na contribuição à construção da agroecologia no país, sempre em diálogo com o movimento agroecológico; na contribuição à

Ferrari, Eugênio Alvarenga; Dal Soglio, Fabio Kessler. Os caminhos da Agroecologia no Brasil. In Gomes, João Carlos Costa; Assis, William Santos de (editores técnicos). **Agroecologia: princípios e reflexões conceituais**. Brasília, DF: Embrapa, 2013. Pg.25-46;

³ Esses eventos começaram a acontecer em 1999 com 582 participantes e chegaram a 2002 com 3.087 participantes.

⁴ Já foram realizados CBAs na região Sul (nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná), no Sudeste (Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro), no Nordeste (Ceará e Sergipe), no Norte (Pará) e no Centro-Oeste (Distrito Federal).

⁵ Neste evento, participaram 3.366 pessoas e foram apresentados 386 trabalhos.

⁶ Por exemplo, há de se lembrar que foi em um CBA (8º CBA, Porto Alegre/RS, 2013), que as mulheres presentes lançaram o lema mobilizador que resultou em uma orientação política muito importante para todo o movimento agroecológico: Sem Feminismo não há Agroecologia!



construção de políticas públicas; no crescimento do número de filiados e na mudança do perfil dos/as participantes dos congressos, entre outros⁷. Por isso, 2024 é um ano de celebração e a publicação dos Anais do XII CBA é um presente para todas/os nós.

Este é o primeiro número organizado pelos Cadernos de Agroecologia em 2024⁸. Valeu a pena a espera! Apresentamos aqui 2.221 resumos⁹ organizados na forma de trabalhos técnico-científicos, relatos de experiência técnica e relatos de experiência popular (em texto e em vídeo). Os textos aqui apresentados estão organizados nas seguintes seções/eixos temáticos: 1. Agriculturas Urbanas (92 resumos); 2. Ancestralidade, terra e território (65); 3. Arte, Cultura, Comunicação Popular e Agroecologia (62); 4. Biodiversidade e Conhecimentos dos Agricultores, Povos e Comunidades Tradicionais (200); 5. Campesinato e Soberania Alimentar (81); 6. Construção do Conhecimento Agroecológico (236); 7. Contra os Agrotóxicos e Transgênicos (30); 8. Educação em Agroecologia (301); 9. Gênero, Feminismos e Diversidades na Construção Agroecológica (121); 10. Infâncias e Agroecologia (38); 11. Crise Ecológica, e Mudanças Climáticas: Resistências e Impactos na Agricultura, nas Águas e nos Bens Comuns (71); 12. Juventudes e Agroecologia (27); 13. Manejo de Agroecossistemas (498); 14. Políticas Públicas e Agroecologia (119); 15. Saúde e Agroecologia (104); e 16. Sistemas Agroalimentares e Economia Solidária (176).

Percebe-se que algumas seções foram renomeadas desde os últimos CBAs e uma foi criada - Infâncias e Agroecologia, trazendo novos ares para o debate agroecológico. Além disso, foi criada uma seção - Relato de Experiências Populares em Vídeo, com a lista dos títulos dos 85 vídeos¹⁰ selecionados e apresentados e seus/suas respectivos/as autores/as e *links* de acesso no perfil da ABA e outros perfis na plataforma digital *YouTube*. Este número dos Cadernos também apresenta um Editorial com textos produzidos pela Comissão Organizadora local do Congresso, pela Comissão Ciências e Saberes e pela diretoria da ABA-Agroecologia. Publica também a “Carta Carioca”, importante documento político apresentado na conferência final do Congresso; a Carta dos Povos Indígenas apresentada na Plenária Indígena e; a Carta das Juventudes, apresentada na Plenária das Juventudes e Agroecologia.

⁷ Ver o editorial recentemente publicado na Revista Brasileira de Agroecologia. MARTINS, Sérgio R. Editorial: Os 20 anos da Associação Brasileira de Agroecologia. Revista Brasileira de Agroecologia, v. 19, n. 3, p. 251-258, 2024. <https://periodicos.unb.br/index.php/rbagroecologia/article/view/55303/40915>

⁸ Temos mais um no prelo, a ser publicado em 2024, e mais três outros números, a serem publicados em 2025.

⁹ De acordo com a Comissão Ciências e Saberes, foram submetidos 3.011 trabalhos no XII CBA. Com isso, 74% dos trabalhos foram selecionados e apresentados no Congresso.

¹⁰ Os relatos de experiências populares na forma de vídeo já vinham acontecendo desde o último Congresso (Sergipe, 2017), mas não foram publicizados nos anais.



Outra novidade desse número é a publicação da Programação Geral do XII CBA, disponibilizando um pouco mais de informações sobre o Congresso.

Com estes Anais reforçamos o compromisso dos Cadernos de Agroecologia de ser uma ferramenta da ABA de comunicação científica sonhada desde o primeiro Congresso e o primeiro número desta revista. Por isso, a ABA tem feito um grande esforço técnico e financeiro para que permaneça sendo publicada a revista Cadernos de Agroecologia de forma livre e de acesso aberto, com os anais dos CBAs e de vários outros eventos de Agroecologia promovidos por instituições parceiras. Ainda que tenhamos muitos desafios, este sonho vem sendo colocado em prática e vem sendo renovado à cada evento, sempre em conjunto com a diretoria da ABA e as comissões técnico-científicas dos congressos. Passamos de 386 trabalhos apresentados e publicados do I CBA (2003), para 2.221 trabalhos, do XII CBA (2023); alargamos nossa visão sobre a Agroecologia; amadurecemos a forma de encarar o papel dos conhecimentos científicos e populares na construção do conhecimento agroecológico; ampliamos e tornamos mais participativa a forma de apresentação dos trabalhos e; ampliamos os eixos temáticos para apresentação dos trabalhos em consonância com os grupos de trabalho (GTs) da associação. Vide a abertura para a apresentação dos “relatos de experiências” em 2011, no Ceará, para além dos resumos técnico-científicos; a organização dos “Tapiris de Saberes”¹¹, em 2015, no Pará, como espaços de troca de experiências e diálogo superando a verticalidade convencional de apresentação de trabalhos em eventos científicos; a abertura para a apresentação dos “relatos de experiências populares”, em 2017, em Brasília/DF, reconhecendo novos atores da agroecologia e trazendo-os para o debate; o envolvimento cada vez maior dos GTs da ABA na comissão técnico-científica do Congresso, a opção pelas apresentações orais de trabalhos e o abandono das apresentações na forma de pôster e a possibilidade da apresentação de “vídeos de experiências populares”, em 2019, em Sergipe; a criação da comissão de ciências e saberes substituindo a comissão técnico-científica, no Rio de Janeiro, em 2023, procurando aperfeiçoar cada vez mais os espaços no congresso de reconhecimento e trocas de saberes.

São iniciativas que procuram superar a divisão entre os diferentes saberes da Agroecologia e o caráter hierárquico e unidirecional dos processos de construção do

¹¹ Tapiri é “uma palavra indígena utilizada na Amazônia para definir um espaço de morada, de passagem, uma palhoça, onde os ribeirinhos vivem ou passam um período do ano para pescar nos rios. Tapiri é um espaço de encontro, de contar histórias e compartilhar experiências vividas”, de acordo com o Termo de Referência Metodológico para a Construção do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA/PA, 2015: p. 7; não publicado). Este nome foi adotado para nomear vários espaços de trocas dentro dos CBAs, entre eles, os espaços dedicados às apresentações orais dos trabalhos técnico-científicos inscritos e aprovados.



conhecimento acontecidos em vários eventos científicos, criando espaços de maior participação e diálogo. Além disso, ao longo dos anos, os anais se atualizaram, procurando trazer mais informações sobre os congressos, sendo uma referência para quem participou do evento, mas também, para pesquisadores e outros interessados. Neste sentido, cabe mencionar que os Cadernos são indexados no Qualis Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) desde 2010, sendo “curiosamente” reconhecido¹² na atualidade, como uma publicação de “excelência nacional” na área “Interdisciplinar”, de acordo com a última indexação (2017 a 2020).

Tal como o XII CBA do Rio de Janeiro (vide a rica Programação do Congresso publicada neste número), estes Anais estão comprometidos com os reconhecimentos mútuos entre os saberes técnico-científicos e os saberes populares (e, quem sabe, com o diálogo de saberes), a partir da presença de uma grande diversidade de atores, de autores e de temas e uma vontade enorme de democratizar de forma criativa o processo de construção do conhecimento¹³, conectando as pessoas e as instituições e criando mecanismos de diálogo horizontal de forma crítica a ciência convencional. Assim, comprometidas/os com a história da ABA e com o seu tempo, esperamos contribuir para que a Agroecologia esteja cada vez mais na “boca do povo”.

E que venha o próximo CBA em 2025, dessa vez, retornando às terras do Nordeste!!

Boa leitura!

Maria Virginia de Almeida Aguiar
Editora dos Cadernos de Agroecologia
ABA-Agroecologia

¹² No que pese a importância do reconhecimento dos Cadernos de Agroecologia pelos programas de pós-graduação e pela Capes, é importante considerar as contradições desta sistemática de classificação dos periódicos científicos. Para saber mais, ver o editorial DAL SOGLIO, Fábio K. e DONAZZOLO, Joel. EDITORIAL: E quem avalia o Qualis Periódicos? Revista Brasileira de Agroecologia, v. 18, n. 3, p. 88-93, 2023. ISSN: 1980-9735. <https://periodicos.unb.br/index.php/rbagroecologia/article/view/49843>

¹³ Para além das conferências e painéis, apresentações de trabalhos e assembleia da ABA, tivemos neste CBA, a Ciranda Infantil, o Terreiro das Inovações, a Cozinha das Tradições, o Festival de Arte e Cultura, o Festival Internacional de Cinema Agroecológico, as atividades autogestionadas, as tendas e os Barracões de Saberes sobre diferentes temáticos e lutas da agroecologia, a Feira de Saberes e Sabores da Agroecologia e Economia Solidária, os cortejos, as “ações contra a fome”, a Casa dos Núcleos de Agroecologia, o Memorial dos Encantados, etc.